

*THU
14
idade
folha*

Empresa cria 380 empregos

Grupo do setor de comércio internacional detalhou os investimentos. Do total, serão 80 vagas diretas

A Sab Company, empresa da área de comércio internacional, inaugura em novembro deste ano um centro de distribuição, no Terminal Intermodal da Serra (Tims). O projeto, orçado em R\$ 10 milhões, vai gerar 380 empregos, entre diretos e indiretos.

O anúncio foi feito ontem, em solenidade no Palácio da Fonte Grande, pelo presidente da empresa, João Batista de Paula, e contou com a presença do governador Paulo Hartung, além do vice-prefeito da Serra, Valter Rodrigues de Paula.

Na ocasião, João Batista entregou oficialmente a placa que simboliza o início das obras do centro de distribuição. A construção do empreendimento, em uma área total de 21.512 metros quadrados, teve início em agosto deste ano, e emprega até agora 45 pessoas.

O presidente da Sab Company destacou ainda que, no primeiro ano de funcionamento do centro de distribuição, a empresa já teve ter um crescimento de R\$ 3 milhões no volume de negócios.

Com essa nova estrutura, a em-

presa fundapeana, que já tem escritório e um armazém no Estado, vai poder realizar o denominado fulfillment, ou seja, armazenagem, distribuição, manuseio e adequação de produtos ao mercado de destino.

João Batista explicou que será possível oferecer serviços como etiquetagem de cosméticos, instalação de softwares em computadores e mudança de embalagens.

Com bases ainda em São Paulo, Rio de Janeiro e em Santa Catarina, a Sab Company atua no mercado há seis anos, com previsão de faturar neste ano, pelo menos, R\$ 1,1 bilhão. No ano passado, esse montante foi de R\$ 866 milhões.

"O Espírito Santo hoje é responsável por cerca de 90% dos negócios da empresa", disse João Batista, ao ressaltar que nos próximos dois anos a Sab Company contará também com escritórios na Inglaterra, Estados Unidos, Ásia, Oriente Médio, e outros.

A empresa conta hoje com 200 clientes, atuando com mais de 20 segmentos, que vão desde telecomunicações, vestuário, vinho, eletroeletrônico, informática, entre outros.



João Batista de Paula apresentou os investimentos ao lado do governador Paulo Hartung

Grupo italiano vai construir base operacional em Vitória

A Saipem, empresa ligada ao grupo italiano Eni Group, quer construir no Porto de Vitória uma base operacional para prestar serviços às atividades a serem desenvolvidas no campo de Golfinho, no Norte do Espírito Santo, que deve passar a produzir petróleo leve nos próximos meses.

A empresa é atualmente a responsável pela construção do FPSO (tipo de plataforma petrolífera), que vai operar no segundo módulo de produção de Golfinho, previsto para o primeiro semestre de 2007, com uma extração diária de 100 mil barris.

Segundo informou ontem o

governador Paulo Hartung, a Saipem pretende se instalar no Porto de Vitória após a conclusão dos trabalhos da GDK Engenharia, que, atualmente, é responsável pela conversão da plataforma P-34, que, até o final deste ano, deverá iniciar a operação no campo de Jubarte, no Sul do Espírito Santo.

"A empresa responsável pela segunda plataforma de Golfinho quer ocupar a área onde está a P-34. Já estamos conversando com Henrique Zimmer (presidente da Companhia Docas do Espírito Santo - Codesa)", disse o governador.

A italiana deverá operar no Estado por cerca de nove anos,

começando pelo trabalho a ser desenvolvido no campo de Golfinho, cujo contrato para a construção da plataforma está orçado em US\$ 600 milhões (R\$ 1,56 bilhão).

Após passar por testes de produção — que deve acontecer ainda neste ano —, a primeira fase está prevista para iniciar em maio do próximo ano, com a extração diária de 100 mil barris diários de petróleo.

O contrato para conversão do FPSO, com capacidade de armazenagem de 1,6 milhão de barris de petróleo, para atuar na região foi assinado em novembro do ano passado com a SBM, de Mônaco.

SAIBA MAIS

- Existem hoje 4.918.317 empresas importadoras e exportadoras, das quais 4.605.607 são micro, 274.009 são pequenas, 23.652, médias; e 15.102, grandes.
- No País, são 44.817 empresas de comércio internacional, das quais 24.572 são importadoras e 20.245 são exportadoras. Das companhias, 89% são de grande porte.

Sab Company

- Atuante há seis anos, a empresa da área de comércio deve faturar neste ano R\$ 1,1 bilhão — até julho, o valor era de R\$ 780 milhões. Em 2004, esse número foi de R\$ 866 milhões, enquanto que, em 1999, a Sab faturou R\$ 117 milhões.

- A empresa atua em mais de 20 segmentos, desde eletroeletrônicos, telecomunicações, vinho, vestuário, informática, entre outros, contando com 200 clientes, com escritórios em São Paulo, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Santa Catarina.
- No Estado, a Sab Company conta com um escritório, um armazém e, agora, está implantando um centro de distribuição, no município da Serra. O Estado representa 90% dos negócios da empresa.
- O novo projeto no Espírito Santo será de R\$ 10 milhões, com a geração de 380 postos de trabalho, sendo 300 indiretos e 80 diretos. A empresa já estuda novos projetos para a área de exportação.

TSA escolhe Estado para instalar fábrica

A Tubos Soldados Atlântico (TSA) escolheu o Espírito Santo para se instalar e lançar hoje a pedra fundamental que dará início às obras para a implantação de uma planta industrial no município da Serra, num investimento de R\$ 180 milhões.

Criada a partir de uma joint-venture entre a alemã Europipe GmbH, sócia majoritária, e as brasileiras Vallourec & Mannesmann do Brasil (VMB e InterOil), a unidade — que deverá começar a funcionar em meados de 2006 — fabricará tubos de aço de grande diâmetro, com aplicação nas áreas de saneamento, irrigação,

estruturas metálicas, bem como no setor petrolífero.

O Grupo Europipe é o maior fabricante mundial de tubos de aço soldados a arco submerso e de grandes diâmetros. Com fábricas de tubos em diversos países, o grupo tem uma capacidade de produção anual de 1 milhão de toneladas métricas de tubos de grande diâmetro.

O governador Paulo Hartung, o prefeito da Serra, Audifax Barcelos, o conselho de administração e a diretoria da TSA estarão presentes hoje, a partir das 10 horas, à cerimônia de lançamento da pedra fundamental da obra.

Petrobras investe em óleo leve

A Petrobras poderá mudar seus planos, até o final deste ano, para dar início à produção de petróleo leve — considerado de excelente qualidade — em campos marítimos no Estado.

A informação foi passada ontem pelo governador Paulo Hartung, que esteve no início dessa semana reunido com o presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli de Azevedo, no Rio de Janeiro, para discutir os projetos da estatal no Estado.

O governador explicou que, com a descoberta de óleo leve no Sul do Espírito Santo — a reserva, entretanto, não foi divulgada pela Petrobras —, a estatal agora estuda qual será a melhor utilização do navio-plataforma Seillean, que hoje opera no campo de Jubarte, localizado no Parque das Baleias, produzindo cerca

de 19 mil barris diários.

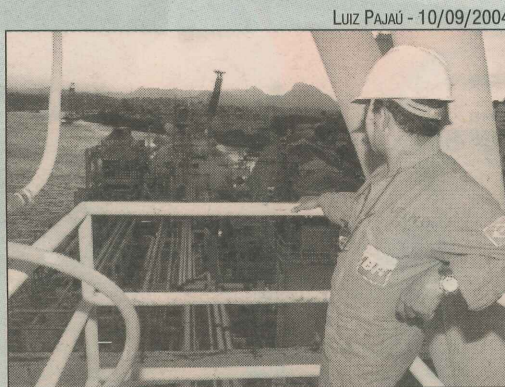
Pelo planejamento da Petrobras, até o próximo mês, o Seillean seguiria para o campo de Golfinho, que fica localizado no Norte capixaba, para uma produção teste de cerca de 20 mil barris de óleo leve. A reserva dessa área é de aproximadamente 4250 milhões de barris de petróleo.

Porém, segundo informações

do governador, a estatal poderá enviar a embarcação para a nova descoberta de óleo leve, feita no Sul do Espírito Santo, por sinal, próxima onde atualmente o navio Seillean opera.

Hartung destacou que, de qualquer forma, a partir da nova produção da Petrobras, por volta de novembro, o Estado passará a contar com recursos dos royalties, já que esses campos não estão incluídos no contrato firmado com a União, no início da administração, de antecipação de royalties para pagamento dos salários atrasados do funcionalismo público.

Hartung enviou na última quarta-feira um ofício ao presidente da Petrobras pedindo a participação de fornecedores capixabas na cadeia produtiva de gás e petróleo.



Trabalho em plataforma de petróleo

LUÍZ PAJAU - 10/09/2004